

### **PERGUNTA**

Em “A luta pelo reconhecimento”, Axel Honneth reformula a teoria crítica ao deslocar o foco da emancipação social do paradigma da “luta de classes” para o da “luta por reconhecimento”. Explique em que consiste essa mudança paradigmática na tradição frankfurtiana, analisando como Honneth articula o conceito de reconhecimento com uma teoria normativa da justiça social. Explique (definindo a tipologia) e Discuta, ainda, como o modelo tripartite de reconhecimento (os três padrões de reconhecimento sistematizados pelo autor) e suas formas de desrespeito podem ser aplicados para analisar e justificar a emergência de novos direitos no contexto da "Sociedade Global Informacional" e da "Sociobiodiversidade", como abordado na Área de Concentração e nas Linhas de Pesquisa do PPGD/UFSM.

## ESPELHO

Ao substituir a luta de classes pela luta por reconhecimento, Honneth amplia a gramática da crítica social. Se o marxismo via na exploração econômica o núcleo da injustiça, Honneth identifica uma pluralidade de formas de injustiça correlatas a diferentes esferas de reconhecimento. A força da teoria honnethiana não reside apenas na descrição empírica de lutas sociais, mas em sua fundamentação normativa imanente: as lutas por reconhecimento não dependem de princípios transcendentais (como em teorias liberais da justiça), mas emergem das próprias experiências de injustiça vividas. Honneth, portanto, reconstrói a gênese intersubjetiva da identidade em três esferas de reconhecimento: amor, direito e solidariedade. Cada uma delas corresponde a uma dimensão específica de autorrelação prática: a autoconfiança (no amor), o autorrespeito (no direito) e a autoestima (na solidariedade). Dessa forma, o modelo tripartite de Honneth se constitui de: a) Amor e Violação: O reconhecimento através do amor (relações primárias) é fundamental para a autoconfiança. Violação ou maus-tratos afetam essa dimensão, gerando lutas por proteção e respeito à integridade física e emocional. b) Direito e Privação de Direitos: O reconhecimento jurídico (direitos civis, políticos e sociais) é crucial para o autorrespeito. A privação de direitos (exclusão legal, discriminação) motiva lutas por inclusão e igualdade. c) Solidariedade e Degradação/Ofensa: A estima social (solidariedade) impacta a autoestima. Degradação ou ofensa (desvalorização de formas de vida ou capacidades) impulsiona lutas por reconhecimento e valorização de identidades e culturas. O modelo tripartite de Honneth oferece uma ferramenta analítica poderosa para compreender as lutas por reconhecimento em diferentes contextos. Ao aplicar esse modelo à Sociedade Global Informacional e à Sociobiodiversidade, podemos identificar e justificar a emergência de novos direitos que respondam às complexidades e riscos contemporâneos, ampliando a autoconfiança, o autorrespeito e a autoestima em sociedades cada vez mais complexas e interconectadas. **Pontos Principais a Serem Cobertos na Resposta:** **1)** Introdução: Apresentar a teoria do reconhecimento de Honneth e sua relevância. **2)** Aplicação do Modelo Tripartite: Explicar os três padrões de reconhecimento e suas formas de desrespeito. **3)** Conexão com Direitos Emergentes: Discutir como o modelo pode ser aplicado para analisar e justificar novos direitos.